

Normas para redação

Impessoalidade

- Evitar referências pessoais, como *meu trabalho*, *meus estudos*, que devem ser substituídos por expressões como *neste trabalho*, *o presente estudo*.
- O uso de *nós* é igualmente desaconselhável. Pode ser utilizado ao se apresentar resultados obtidos: *chegamos à conclusão que ...*, *deduzimos que...*
- O emprego do pronome pessoal “se” é o mais adequado. Ex: *procurou-se*, *realizou-se*.
- Exemplos:

... ~~desenvolvemos um sistema elétrico~~ ...



... desenvolveu-se um sistema elétrico ...

... ~~coloquei uma engrenagem adicional~~ ...



... foi colocada uma engrenagem adicional ...

Estilo

- Evitar: termos muito eruditos ou em desuso, excesso de adjetivação, repetições.
- Nunca usar gíria ou expressões deselegantes.
- Exemplos:

~~... e o programa rodou e ficou bem legal ...~~



... os testes do sistema foram bem-sucedidos ...

~~... a máquina não travou nunca ...~~



... o computador não apresentou deficiências operacionais ...

Objetividade, clareza e concisão

- Linguagem científica prescinde de torneios literários ou frases de efeito.
- Uso de frases curtas e simples, na ordem direta.
- Expressar apenas uma idéia por parágrafo.

- Evitar repetir detalhes e prolongar explicações.

Contra-exemplo: “Um método foi proposto, tendo-se verificado ser bastante eficiente e de execução não muito complexa, além de demonstrar alto grau de precisão, ...”.

Exemplo: “Um método simples e preciso para ...”.

- Cada palavra deve apresentar seu significado próprio e não dar margem a outras interpretações.

Contra-exemplo: A sala era grande e espaçosa.

Exemplo: A sala mede 12m de comprimento, por 8m de largura.

- Concatenar as idéias e as informações de forma lógica.

Modéstia e cortesia

- Toda crítica deve ser feita com cortesia.
- Não exagerar nos agradecimentos.
- A linguagem deve expressar, e não impressionar.

Citações

- Não exagerar, nem no tamanho, nem no número.
- A citação pode ser textual/direta (transcrição exata) ou conceitual/indireta (resumo de um trecho).
- Técnicas de citações:
 - 1.No caso de citação textual com menos de 3 linhas:
 - Apresentá-la entre aspas.
 - Aspas no interior do texto transcrito devem ser simplificadas (apóstrofo).
 - 2.No caso de citação textual com mais de 3 linhas:
 - Não usar aspas.
 - Começar novo parágrafo.
 - 3.No caso de omissão de um trecho, indicar o fato com [...].
 - 4.Palavras de esclarecimento devem estar entre colchetes.

5. Citação de trechos traduzidos pelo pesquisador devem incluir, ao final da citação, a expressão “tradução nossa”.
6. Ao se destacar trechos não grifados no original, usa-se a expressão: “grifo meu” ou “grifo nosso”.
7. A referência à fonte é obrigatória
 - (SOBRENOME, ano, p. XX)
 - No caso de autor já referido, citar apenas ano e página. Ex: Segundo Ruiz (1991, p. 83), “...”
 - No caso de mais de uma obra no mesmo ano, do mesmo autor: acrescentar letra minúscula diante da data. Ex: 1991a, 1991b.

Notas de rodapé

- Objetivos:
 1. indicações de textos paralelos e das fontes das citações;
 2. transcrição de textos;
 3. observações pertinentes.

- Técnicas para notas de rodapé:
 1. Diante das aspas e ponto final que encerram a citação, coloca-se um número, com algarismos arábicos, sobrelevado ou entre parênteses. Esse número será repetido no rodapé.
 2. A numeração das notas obedece à ordem crescente e se reinicia no começo de cada capítulo.
 3. As notas devem estar separadas do texto por uma linha horizontal (1/3 de largura da página).
 4. As notas podem estar agrupadas ao final do capítulo, sob o título “Notas”.

Como começar um texto

- Elimine introduções inúteis do tipo:
 - *“Desde longa data os autores deste trabalho têm pesquisado ...”*

- Algumas sugestões:

⇒ Definição:

“Apesar do nome, a Engenharia Social nada tem a ver com ciências exatas ou sociologia. Na verdade, trata-se de uma das mais antigas técnicas de roubo de informações importantes de pessoas descuidadas, através de uma boa conversa.”

POPPER, M. A. & BRIGNOLI, J. T. Engenharia social: um perigo eminente. Disponível em: <http://www.modulo.com.br/index.jsp>. Acesso em: 03 fev. 2005

⇒ Divisão

“Predominam ainda no Brasil duas convicções errôneas sobre o problema da exclusão social: a de que ela deve ser enfrentada apenas pelo poder público e a de que a sua superação envolve muitos recursos e esforços extraordinários”.

Folha de S. Paulo, 17 dez. 1996

⇒ Alusão histórica

“O vazamento de informações sigilosas sempre foi um problema no mundo competitivo em que vivemos. A chegada de novas tecnologias nas empresas permite aos funcionários uma comunicação mais eficiente, contudo, essa facilidade de comunicação pode ser utilizada para repassar informações rapidamente a pessoas indevidas”.

PEREIRA, M. T. Vazamento de informações sigilosas por e-mail: um estudo de caso. Disponível em: <http://www.modulo.com.br/index.jsp>. Acesso em: 03 fev. 2005

⇒ Comparação

“O tema da reforma agrária está presente há bastante tempo nas discussões sobre os problemas mais graves que afetam o Brasil. Numa comparação entre o movimento pela abolição da escravidão no Brasil, no final do século passado e, atualmente, o movimento pela reforma agrária, podemos perceber algumas semelhanças. Como na época da abolição da escravidão existiam elementos favoráveis e contrários a ela, também hoje há os que são a favor e os que são contra a implantação da reforma agrária no Brasil”.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 1991. p. 101

⇒ Citação

“As pessoas chegam ao ponto de uma criança morrer e os pais não chorarem mais, trazerem a criança, jogarem num bolo de mortos, virarem as costas e irem embora. O comentário do fotógrafo Sebastião Salgado falando sobre o que viu em Ruanda, é um acicate no estado de letargia ética que domina algumas nações do Primeiro Mundo”.

DI FRANCO, Carlos Alberto. Jornalismo, ética e qualidade. Rio de Janeiro: Vozes, 1995. p. 73

⇒ Citação de forma indireta

“Pesquisas realizadas pela empresa Message Labs indicaram que hoje cerca de 80% dos e-mails circulados na internet são spam e que isto já causa um prejuízo de US\$ 25 bilhões anuais globalmente. Esse mal assumiu proporções de crescimento tão alarmantes, que pode efetivamente desacreditar o valor da comunicação eletrônica”.

Faulhaber, Henrique. O combate á praga do spam. Disponível em: <http://www.modulo.com.br/index.jsp>. Acesso em: 03 fev. 2005

Referências

ANDRADE, M. M. Normas para a redação dos trabalhos. In: _____. *Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Cap. 8, p. 101-107.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. O uso da linguagem científica. In: _____. *Metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2002. 128-133.

JUNG, Carlos Fernando. Projeto de pesquisa. In: _____. *Metodologia para pesquisa & desenvolvimento: aplicada a novas tecnologias, produtos e processos*. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004. Cap. 10, p. 185-247.

VIANA, A. C. et al. Construindo o texto. In: _____. *Roteiro de redação: lendo e argumentando*. São Paulo: Scipione, 2003. Cap. 7, p. 70-84.